

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**PATRÍCIA RODRIGUES SIQUEIRA**

**O USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK COMO RECURSO EDUCACIONAL  
NO COLÉGIO ESTADUAL PORTO SEGURO**

**CURITIBA**

**2015**

**PATRÍCIA RODRIGUES SIQUEIRA**

**O USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK COMO RECURSO EDUCACIONAL  
NO COLÉGIO ESTADUAL PORTO SEGURO**

Artigo apresentado para obtenção de título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Roberto De Fino Bentes

**CURITIBA**

**2015**

## O Uso Da Rede Social Facebook Como Recurso Educacional No Colégio Estadual Porto Seguro

SIQUEIRA, Patrícia Rodrigues

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

**RESUMO** – A crescente expansão das redes sociais oriundas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e o grande avanço tecnológico da atualidade, possibilitou o surgimento de diversas formas de interatividade e busca pelo conhecimento em ambientes virtuais. São muitos os recursos mediáticos com potencial efetivo ao setor de ensino-aprendizagem. A Rede Social *Facebook* tem sido o foco da atenção de muitos educadores, por proporcionar de forma dinamizada a interação e a construção de saberes. Contudo se faz necessário dentro deste contexto, analisar os fatores que implicam o uso deste recurso, a viabilidade ou não da sua inserção durante a prática docente. Este artigo tem como objetivo relatar experiências e resultados em relação ao uso do *Facebook* como recurso educacional, com professores em sala de aula, em uma escola da rede pública de ensino no litoral Paranaense. Estas informações foram coletadas através de formulário impresso e utilizando os recursos desta rede social através de conversas online; enquete com grupo fechado.

Palavras-chave: Rede Social. Facebook. Recurso Educacional. Novas práticas. Inserção de recursos mediáticos em sala de aula. Recurso tecnológico interativo. Construção do conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

Ao explorar recursos que possibilitem práticas e metodologias inovadoras na busca de uma melhor interação não somente em sala de aula, mas expandindo o espaço da escola através das redes sociais despertando um estímulo para novos conhecimentos neste processo cognitivo, este artigo aborda a discussão sobre as novas formas de ação proporcionadas pelas tecnologias de informação e comunicação, usando como exemplo o *Facebook*. Levando a uma compreensão ampla sobre o papel desse recurso tecnológico, na consolidação dessas “novas práticas”, as quais são passíveis de bons resultados para a obtenção do conhecimento e construção da aprendizagem.

Com a necessidade de nos adequarmos às mudanças oriundas pela crescente expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) em nossa atualidade, principalmente em sala de aula, devemos estar atentos a essa transformação tecnológica. Para tanto é preciso entendermos as razões que fundamentam a falta de utilização desses recursos no contexto escolar, apesar dos muitos atributos favoráveis que lhe são característicos.

Sabemos que a importância ao campo teórico explícito nas diversas linguagens que a ele são atribuídas, tais como: iconográficas, textuais, virtuais, áudio, vídeo. E que tais linguagens viabilizam o estudo das relações humanas, bem como o desenvolvimento sociocultural através da interatividade, das discussões em grupo (síncronas ou assíncronas), que permitem revelar seu potencial ao campo prático, esses são apenas alguns dos atributos que podemos indicar. O próprio desempenho da leitura crítica das informações percebidas através dessas linguagens relacionam a dialética entre os sujeitos e o mundo, desenvolvendo a criticidade de cada um para a construção do processo de ensino aprendizagem mais significativo.

Este artigo tem como objetivo relatar experiências e resultados em relação ao uso do *Facebook* como recurso educacional, com professores em sala de aula, em uma escola da rede pública de ensino no litoral Paranaense, no ano letivo de 2014. Estas informações foram coletadas através de formulário

impresso e utilizando os recursos desta rede social através de conversas online; enquete com grupo fechado.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

A utilização das tecnologias da educação por si só não determina o nível de capacidade metodológica do professor em suas práticas diárias, nem define a qualidade de seu trabalho enquanto profissional da educação, no entanto pode levá-lo a novas descobertas que envolvem questões relacionadas as habilidades de seus alunos, trazendo um despertar à sua disciplina, estabelecendo de forma atrativa um novo processo de ensino e aprendizagem, ou seja, interativo.

Segundo Carvalho (2011, p. 56), em seu estudo salienta que:

Ao conhecer as ferramentas e recursos do ciberespaço, o educador desenvolverá formas de utilizá-los no ensino para promover a aprendizagem de forma interativa, em rede, da mesma forma que poderá desenvolver um relacionamento mais personalizado com seus educandos. (CARVALHO, 2011, p. 56)

Com a crescente expansão tecnológica e o surgimento da Internet e sua rede global, bem como das novas tecnologias de informação e comunicação, surge também um novo espaço para a expressão da comunicação humana e sua busca pelo conhecimento e interação: o Ciberespaço.

Patrício e Gonçalves (2010, pg. 593), declaram que:

Estamos a viver o auge das redes sociais, impulsionado pelo carácter social, e pela ideia de partilha, aliado a um ambiente informal, atractivo e catalisador, contribuindo para que cada vez mais jovens adiram a este tipo de software social e, particularmente, à rede social Facebook. (PATRÍCIO e GONÇALVES, 2010, pg. 593)

De acordo com Fernandes (2011, pg. 2), “A rede social Facebook nasce em 2004, como rede privada universitária e este ambiente propicia a conotação imediata ao ensino.”

*Facebook*, é uma rede social criada por um estudante da Universidade de Harvard, Mark Zuckerberg, tendo como cofundadores seus amigos: Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes. Inicialmente era restrita a Harvard, mas pela grande adesão logo atingiu outras universidades, e conseqüentemente aberta ao público em geral. Esta rede social possui várias ferramentas e aplicativos com os mais diversos assuntos.

Por ser um recurso com interface online, possui a capacidade de disseminar conteúdos, compartilhar opiniões, conceitos, ideias e experiências de forma colaborativa, razão pela qual a faz ser uma das mídias sociais mais utilizados atualmente.

Para Kirkpatrick (2010, pg. 13):

O Efeito Facebook acontece quando a rede social põe as pessoas em contato uma com as outras, às vezes de forma inesperada, em torno de algo que tenham em comum: uma experiência, um interesse, um problema ou uma causa. [...] O software do Facebook imprime uma característica viral a informação. (KIRKPATRICK, 2010, pg. 13)

Segundo Freire<sup>1</sup> (1984 citado por Carvalho, 2011, p. 18), afirma que: “a Educação sempre empregou técnicas para educar, como a Didática, da qual depende.”

Flexibilidade, fluidez e dinamicidade são adjetivos relacionados a este recurso da Web, Carvalho (2011, pg. 42), coloca que:

Os elementos mapeados levam a perceber que, nas redes de aprendizagens online, encontra-se um processo de ensino-aprendizagem, mesmo que ele seja diferente do escolar, com

---

<sup>1</sup> FREIRE, P. A máquina está a serviço de quem? Revista BITS, [S.l.], p. 6, maio 1984.

relações mais horizontais, dinâmicas e fluidas – características das redes como sistema. (CARVALHO, 2011, pg. 42)

Já para Kirkpatrick (2010, pg.13-14), “O software do Facebook imprime uma característica viral a informação. [...] Tudo isso pode ser uma força construtiva ou destrutiva”. Não que o autor seja contra o uso da rede em questão como ferramenta educacional, no entanto nos mostra a dúvida face de qualquer ferramenta de interação na web e os perigos que pode revelar através do seu uso.

Segundo Figueiredo<sup>2</sup> (1995 citado por Fernandes, 2011, p. 2):

[...] hoje aprende-se dentro e fora da escola e das mais variadas formas, o que no contexto de uma aprendizagem ao longo da vida, só pode acontecer precisamente fora das escolas, colocando-nos o desafio de construirmos sociedades de aprendizagem [...]. (FIGUEIREDO 1995 apud FERNANDES, 2011, p. 2)

Patrício e Gonçalves (2010, pg. 598), concluem em sua pesquisa que:

Em suma, o Facebook pode ser utilizado como recurso/instrumento pedagógico importante para promover uma maior participação, interacção e colaboração no processo educativo, para além de impulsionar a construção partilhada, crítica e reflexiva de informação e conhecimento distribuídos em prol da inteligência colectiva. (PATRÍCIO e GONÇALVES, 2010, pg. 598)

O interesse mútuo é o impulso que mobiliza a utilização dos recursos dispostos na Web, considerando as relações de interação, segundo Carvalho (2011, p. 37), “As pessoas em rede trocam e compartilham ideias de forma fluída e aberta, enquanto seus interesses forem os mesmos do conjunto”.

---

<sup>2</sup> FIGUEIREDO, A. D. What are the big challenges of Education for the XXI century: proposals for action, invited contribution for the preparation of the White Book on Education and Training for the XXI century, Eurydice, 1995.

### 3 METODOLOGIA

Após levantamento bibliográfico, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, abordando o tema “*Facebook: O uso de Redes Sociais como Recurso Educacional*”. Sendo que o objetivo deste artigo é relatar experiências e resultados em relação ao uso deste recurso por professores em sala de aula em uma escola da Rede Pública de ensino no litoral Paranaense.

Colégio Porto Seguro Ensino Fundamental e Médio, na cidade de Paranaguá, estado do Paraná, foi fundado no ano de 2008. O Colégio conta atualmente com 1210 alunos matriculados. Atendendo as demandas de 10 bairros circunvizinhos nesta região do litoral, que são: Porto Seguro, Jardim Paraná I e II, Jardim Caiçara, Vila Garcia, Jardim Ouro Fino, Jacarandá, Cominese, Jardim Esperança e Vale do Sol. Todos esses bairros são distantes do centro comercial do município.

Devido a fatores<sup>3</sup> que impediram um número maior de professores entrevistados, reduzindo de certa forma a obtenção de dados para esta pesquisa, a coleta de dados foi realizada utilizando além de formulários, os recursos do objeto de estudo em questão, tais como: entrevistas através de chats com professores e uma pequena enquete disposta para um grupo fechado.

Contudo as intempéries puderam ser contornadas utilizando os próprios recursos dispostos no *Facebook*, proporcionando a autora uma experiência singular em relação ao uso deste objeto de estudo como recurso educacional.

Através da pesquisa realizada, os entrevistados foram estimulados a uma reflexão sobre o uso desta rede social como recurso em sala de aula. Foram colocados a análise critérios como usabilidade, dinamicidade e

---

<sup>3</sup> Motivados pelo descaso do Governo do Estado do Paraná os Professores da Rede de Pública iniciam greve no primeiro dia letivo do ano de 2015, pelo não atendimento as reivindicações exigidas ao Governo do Estadual, não há previsão de retorno as aulas.

funcionalidade no contexto pedagógico e metodológico, considerando o potencial efetivo no processo cognitivo de ensino aprendizagem.

Para apreciação construímos uma tabela com os dados coletados, a qual segue abaixo:

TABELA1 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ENTREVISTA REALIZADA COM PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL PORTO SEGURO

Entrevistado	Recurso utilizado para pesquisa	Análise de dados
A Professor da Disciplina de Língua Portuguesa	Formulário impresso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participante do <i>Facebook</i>;</li> <li>• Considera um recurso de fácil utilização;</li> <li>• Acredita no potencial pedagógico do <i>Facebook</i> como Recurso Educacional;</li> <li>• Acredita no favorecimento sociocultural através desta metodologia mediática;</li> <li>• Nunca teve interesse em este recurso em sala de aula.</li> </ul>
B Professor da Disciplina de História	Formulário impresso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não é Participante do <i>Facebook</i>;</li> <li>• Não acredita no potencial pedagógico do <i>Facebook</i> como Recurso Educacional;</li> <li>• Acredita no favorecimento sociocultural através desta metodologia mediática;</li> <li>• Nunca teve interesse em este recurso em sala de aula.</li> </ul> <p>Nota: “Poderia ser um bom recurso educacional, desde que seja bem utilizado, com objetivos bem estruturados, porém acho arriscado em relação a minha privacidade”</p>
C Professor da Disciplina de Língua Portuguesa	Formulário impresso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participante do <i>Facebook</i>;</li> <li>• Considera um recurso de fácil utilização;</li> <li>• Acredita no potencial pedagógico do <i>Facebook</i> como Recurso Educacional;</li> <li>• Acredita no favorecimento sociocultural através desta metodologia mediática;</li> <li>• Já utilizou este recurso em sala de aula e considera como uma ótima</li> </ul>

		<p>experiência.</p> <p>Nota: "Por coincidência meu projeto de graduação foi desenvolvido em cima deste tema. A falta de estrutura financeira não impede que o aluno esteja em contato com as mídias, principalmente o <i>Whatsapp</i> e o <i>Face</i>"</p>
D	Conversa Online (Chat) através do Facebook	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participante do <i>Facebook</i>;</li> <li>• Considera um recurso de fácil utilização;</li> <li>• Acredita no potencial pedagógico do Facebook como Recurso Educacional;</li> <li>• Acredita no favorecimento sociocultural através desta metodologia mediática;</li> <li>• Já utilizou este recurso em sala de aula e considera como uma ótima experiência, porém não foi em uma escola da rede pública de ensino;</li> <li>• Considera que pode haver dificuldades de acessibilidade a internet para se trabalhar com este recurso no Colégio Estadual Porto Seguro, devido a péssima conexão de rede e falta de suporte técnico do laboratório, a escola não possui <i>Wi-Fi</i> livre.</li> </ul>
E	Conversa Online (Chat) através do Facebook	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participante do <i>Facebook</i>;</li> <li>• Considera um recurso de fácil utilização;</li> <li>• Acredita no potencial pedagógico do <i>Facebook</i> como Recurso Educacional;</li> <li>• Acredita no favorecimento sociocultural através desta metodologia mediática;</li> <li>• Nunca utilizou este recurso em sala de aula</li> <li>• Apesar da péssima conexão da internet disponível no Colégio Porto Seguro, este ano fará a tentativa de utilizar este recurso através dos celulares dos alunos, acredita que talvez atinga 80%</li> </ul>

		dos alunos da sala.
F  Professor da Disciplina de  Física	<p>Enquete em Grupo Fechado Ferramenta disposta no Facebook</p> <p>Nome do Grupo: "Pesquisa: Facebook como Recurso educacional"</p>	<p>1 – O Facebook tem sido a rede social mais utilizada mundialmente, você acredita que esta ferramenta da Web tem potencial para ser inserida como recurso educacional? Resposta: Sim.</p> <p>2 – Considerando suas experiências em relação ao potencial efetivo deste recurso mediático, foi possível perceber que sua utilização trouxe suporte necessário ao processo de ensino aprendizagem? Resposta: Sim.</p> <p>3 – Comente sobre "o uso" ou "não uso" do Facebook como recurso Educacional no Colégio Porto Seguro: Nota: Nunca utilizei o Face no Colégio Porto, só o Whatsapp, pois o colégio não libera Wi-Fi e a conexão do laboratório é péssima. Porém utilizo com os alunos da IFPR, e tem sido ótima a experiência.</p>
G  Professor da Disciplina de  Língua Portuguesa	<p>Enquete em Grupo Fechado Ferramenta disposta no Facebook</p> <p>Nome do Grupo: "Pesquisa: Facebook como Recurso educacional"</p>	<p>1 – O Facebook tem sido a rede social mais utilizada mundialmente, você acredita que esta ferramenta da Web tem potencial para ser inserida como recurso educacional? Resposta: Sim.</p> <p>2 – Considerando suas experiências em relação ao potencial efetivo deste recurso mediático, foi possível perceber que sua utilização trouxe suporte necessário ao processo de ensino aprendizagem? Resposta: Nunca Utilizei.</p> <p>3 – Comente sobre "o uso" ou "não uso" do Facebook como recurso Educacional no Colégio</p>

Porto Seguro:

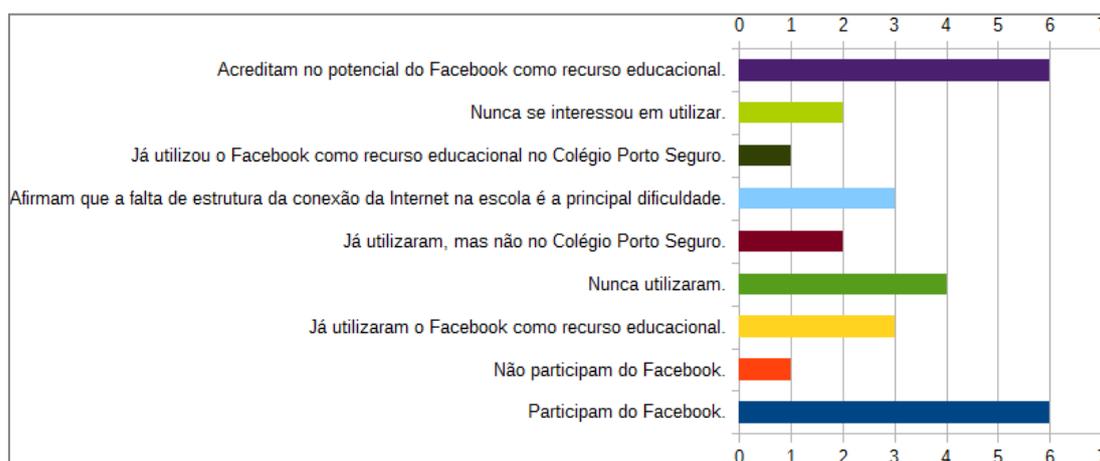
Nota: Nunca utilizei o Face em sala de aula,  
Somente outros objetos de aprendizagem.

FONTE: A autora (2015)

Tendo como base os dados coletados nas entrevistas durante o processo de investigação, confeccionamos um pequeno gráfico com os principais apontamentos obtidos na pesquisa, estabelecendo maior clareza para análise das observações dos entrevistados.

Expondo os seus interesses em relação ao recurso pesquisado, tais como: conhecimento e uso do recurso, suas potencialidades, perspectivas de uso, e as possíveis impossibilidades de utilização. Conforme gráfico anexado abaixo:

GRÁFICO 1 – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA



FONTE: A autora (2015)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstraram que apesar de 90% dos entrevistados serem participantes da rede social *Facebook*, e acreditarem no seu potencial efetivo em relação ao seu uso como um recurso educacional, 40% nunca utilizou esta ferramenta em sala de aula. Somente um dos entrevistados relatou ter explorado este recurso no Colégio Estadual Porto Seguro.

Percebeu-se que a falta de estrutura e suporte técnico, relacionadas a péssima conexão da Internet na escola, acabam por desmotivar o uso deste recurso em sala, sendo assim não viabilizando a inserção de novas práticas que explorem as potencialidades durante o processo cognitivo. Não unicamente desta rede social, mas como também de outros recursos mediáticos oriundos da Web.

Ainda que em pequena escala, outro apontamento questionável é a falta de interesse de alguns profissionais em buscar novas metodologias, sendo que a adequação aos recursos tecnológicos é um item indispensável na qualificação profissional em qualquer área de atuação, considerando que muitas vezes o aluno está mais atualizado tecnologicamente que o próprio professor.

Notou-se que apesar das dificuldades estabelecidas pela falta de suporte técnico na escola, foco desta pesquisa, existem relatos de superação a estes obstáculos, que trazem como resultados significativos de interação e colaboração o crescimento mútuo, através da troca de experiências durante este processo de construção de saberes. Esses são aspectos que fortalecem as relações de ensino e aprendizagem, criando certa horizontalidade entre educando e educador.

Concluiu-se que embora o uso do Facebook como um recurso educacional no Colégio Porto Seguro seja pouco explorado, existem perspectivas que podem tornar possível a sua inserção em sala de aula, se motivado entre os educadores, e sanando os fatores que dificultam o acesso à conexão da Web na escola.

Estes são apontamentos a serem problematizados no contexto da escola para que viabilizem práticas que inovem e tragam melhores resultados quanto ao efetivo aprendizado.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. de Sá. **Redes e Comunidades Ensino-aprendizagem pela Internet**. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. São Paulo. Disponível em:

<[http://www.educacaoadistancia.blog.br/arquivos/EdL\\_Redres\\_e\\_Comunidades\\_Jaciara\\_de\\_Sa\\_Carvalho\\_v4.pdf](http://www.educacaoadistancia.blog.br/arquivos/EdL_Redres_e_Comunidades_Jaciara_de_Sa_Carvalho_v4.pdf)>. Acesso em: 20 de setembro de 2014.

FERNANDES, Luís. **Redes Sociais Online e Educação: Contributo do Facebook no Contexto das Comunidades Virtuais de Aprendentes**, 2011. Disponível em: <[http://www.trmef.lfernandes.info/ensaio\\_TRMEF.pdf](http://www.trmef.lfernandes.info/ensaio_TRMEF.pdf)>. Acesso em: 12 de outubro de 2014.

KIRKPATRICK, David T. **O Efeito Facebook**. Editora Intrínseca, 2011. Rio de Janeiro Tradução de Maria Lúcia de Oliveira. Disponível em: <[http://minhateca.com.br/Marcelo.Souza/Documentos/ebooks/O+Efeito+Facebook+-+David+Kirkpatrick\(1\),198260.pdf](http://minhateca.com.br/Marcelo.Souza/Documentos/ebooks/O+Efeito+Facebook+-+David+Kirkpatrick(1),198260.pdf)>. Acesso em: 17 de outubro de 2014.

PATRÍCIO, R., & GONÇALVES, V. **Facebook: rede social educativa?. I Encontro Internacional TIC e Educação**. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. 593-598, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3584/1/118.pdf>>. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

## APÊNDICE 1

### FORMULÁRIO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO  
Aluna Patrícia Rodrigues Siqueira

Prezado (a) Professor (a), sou aluna do curso de Especialização Mídias Integradas na Educação pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, e estou realizando esta pesquisa para coleta de dados e formulação de Artigo Científico.

Necessito de sua atenção para preencher este formulário.

Com este questionário pretendo verificar ações e concepções do processo de ensino aprendizagem com a utilização de mídias na educação.

**Desde já agradeço a colaboração.**

**Disciplina em que atua:**

---

### QUESTIONÁRIO

**1) Você conhece o Facebook e participa desta rede social?**

Sim, conheço e participo.

Sim conheço, mas não participo.

Não conheço.

**2) O Facebook tem sido atualmente a rede social mais utilizada mundialmente, você acredita que esta ferramenta da Web tem potencial para ser inserida como um recurso educacional?**

Sim.                       Não.

**3) A rede social Facebook vem sendo utilizada por muitos professores em sala de aula. Em seu cotidiano durante a sua prática docente, você já utilizou esta rede social como recurso educacional?**

Sim.                       Não.

**4) Se já utilizou ou utiliza o Facebook como ferramenta educativa, como você avalia esta experiência?**

Boa.                       Regular.                       Ótima.                       Não utilizo.

**5) Em sua concepção você acredita no favorecimento da interação sociocultural através desta metodologia midiática: a utilização da rede social Facebook em sala de aula?**

Sim.                       Não.

**6) Em relação a facilidade de uso (usabilidade) deste recurso durante a prática docente, podemos dizer que:**

É de fácil utilização.

Senti um pouco de dificuldade em utilizá-la.

Não foi possível utilizar.



